



# Linguagem **em** Foco

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

## **METÁFORA E MULTIMODALIDADE**



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ



VOLUME 10 - Nº 2 - 2018  
ISSN 2176-7955



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

### **REITOR**

José Jackson Coelho Sampaio

### **VICE-REITOR**

Hildebrando dos Santos Soares

### **EDITOR DA UECE**

Erasmio Miessa Ruiz

### **CONSELHO EDITORIAL**

Antônio Luciano Pontes

Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes

Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso

Francisco Horácio da Silva Frota

Francisco Josênio Camelo Parente

Gisafran Nazareno Mota Jucá

José Ferreira Nunes

Liduina Farias Almeida da Costa

Lucili Grangeiro Cortez

Luiz Cruz Lima

Manfredo Ramos

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Marcony Silva Cunha

Maria do Socorro Ferreira Osterne

Maria Salete Bessa Jorge

Silvia Maria Nóbrega-Therrien

### **CONSELHO CONSULTIVO**

André Lisboa (UESB)

Beatriz Graça (UESB)

Hayat Pinheiro (UESB)

Josiane Militão (PUC Minas)

Letícia Adriana Ferreira dos Santos (UECE)

Luciane Ferreira (UFMG)

Maity Siqueira (UFRGS)

Monica Cavalcante (UFMA)

Sandra Cavalcante (PUC Minas)

Solange Vereza (UFF)

PAULA LENZ COSTA LIMA  
MAÍRA AVELAR  
(ORGANIZADORAS)

# LINGUAGEM EM FOCO

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA  
APLICADA DA UECE

VOLUME TEMÁTICO: METÁFORA E MULTIMODALIDADE

Volume 10 - Nº 2 - 2018 - ISSN 2176-7955



## LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE  
© 2018 *Copyright by* Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada - PosLA  
Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*  
Efetuado depósito legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará - EdUECE  
Av. Paranjana, 1700 - Campus do Itaperi - Reitoria - Fortaleza - Ceará  
CEP: 60740-000 - Tel: (085) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893  
Internet: [www.uece.br](http://www.uece.br) - E-mail: [eduece@uece.br](mailto:eduece@uece.br) / [editoradauece@gmail.com](mailto:editoradauece@gmail.com)

Editora filiada à ABEU



### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Erasmio Miessa Ruiz

### EQUIPE EDITORIAL DA REVISTA

Antonia Dilamar Araújo  
Nukácia Meyre Silva Araújo  
Rozania Maria Alves de Moraes

### DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Fabio Nunes Assunção

**Imagem da capa: *The Last Judgment*, de Wassily Kandinsky (1912)**

### ASSISTENTE TÉCNICO

Gabriel do Nascimento Duarte

### REVISÃO DE TEXTO

Paula Lenz Costa Lima  
Eleonora Lucas

### FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária Meirilane Santos de Moraes Bastos  
CRB-3/785

Linguagem em foco: volume temático: metáfora e multimodalidade / Paula Lenz Costa Lima, Máira Avelar (Orgs.); Revista do programa de pós-graduação em linguística aplicada da UECE. – v.10, n.2 (2018).—Fortaleza, CE: EdUECE, 2018-208p.

ISSN: 2176-7955

1. Metáfora. 2. Multimodalidade. 3. Integração conceitual.  
4. Linguística aplicada. 5. Linguística cognitiva. I. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades.

CDD: 410

**LINGUAGEM EM FOCO**  
**Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE**  
Volume 10 - Nº 2 - 2018 - ISSN 2176-7955

**EQUIPE EDITORIAL**

Antonia Dilamar Araújo (UECE)  
Nukácia Meyre Silva Araújo (UECE)  
Rozania Maria Alves de Moraes (UECE)

**CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA**

Angela Paiva Dionísio, UFPE, Brasil  
Antonieta Celani, PUC-SP, Brasil  
Antonio Carlos Xavier, UFPE, Brasil  
Antonio Mendoza Fillola, Universidade de Barcelona, Espanha  
Antonio Paulo Berber Sardinha, PUC-SP, Brasil  
Carlos Alberto Marques Golveia, Universidade de Lisboa, Portugal  
Célia Magalhães, UFMG, Brasil  
Charles Bazerman, Universidade da Califórnia em Santa Bárbara, EE UU  
Denise Bértoli Braga, UNICAMP - SP, Brasil  
Eduardo Santos Junqueira Rodrigues, UFC, Brasil  
Elisabeth Reis Teixeira, UFPA, Brasil  
Giovana Ferreira Gonçalves, Universidade Federal de Pelotas, Brasil  
Heloísa Collins, PUC - SP, Brasil  
Ieda Maria Alves, USP, Brasil  
Ingedore Koch, UNICAMP - SP, Brasil  
Jean-Pierre Cuq, Universidade de Nice, França  
Júlio César Araújo, UFC, Brasil  
Kanavillil Rajagopalan, UNICAMP - SP, Brasil  
Leila Bárbara, PUC - SP, Brasil  
Luiz Fernando Gomes, Universidade de Sorocaba - SP, Brasil  
Luiz Paulo da Moita Lopes, UFRJ, Brasil  
Mailce Borges Mota, UFSC, Brasil  
Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos, UFSC, Brasil  
Marcelo Buzato, UNICAMP - SP, Brasil  
Matilde Scaramucci, UNICAMP - SP, Brasil  
Mônica Magalhães Cavalcante, UFC, Brasil  
Nina Célia Almeida de Barros, Brasil  
Orlando Vian Júnior, UFRN, Brasil  
Stella Esther Ortweiler Tagnin, USP, Brasil  
Tania Regina de Souza Romero, Universidade Federal de Lavras - MG, Brasil  
Thaïs Cristófaró Silva, UFMG, Brasil  
Vera Lúcia Menezes, UFMG, Brasil  
Vlândia Maria Cabral Borges, UFC, Brasil



# LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

V. 10, N. 2, ano 2018

---

## SUMÁRIO

Editorial .....	9
<i>Paula Lenz Costa Lima e Maira Avelar (orgs.)</i>	
ARTIGOS	
“A teacher is a gardener”: metaphoric conceptualizations of “teacher/ teaching” in Internet memes and metaphor niches .....	13
<i>Solange Vereza (UFF)</i>	
Metáfora e subjetividade em discursos sobre o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em Mariana: uma análise do Jornal “A Sirene” .....	25
<i>Paulo Henrique Aguiar Mendes (UFOP)</i>	
As contribuições da metáfora para a construção da autoria em produções textuais .....	37
<i>Leosmar Aparecido da Silva (UFG)</i> <i>Guitemberg Marques Santos (UFG)</i>	
<i>Super-heróis, seres invisíveis e sacerdotes: a conceptualização do trabalho policial</i> .....	51
<i>Adriano Dias de Andrade (UFPE/UNIFAVIP)</i>	
<i>Framing</i> negativamente organismos geneticamente modificados .....	65
<i>José Edelberto Costa Filho (IFMA/UECE)</i> <i>Paula Lenz Costa Lima (UECE)</i>	
Como se traduz metáfora? Uma análise com base na teoria da metáfora conceitual .....	79
<i>Laura Baiocco (UFRGS)</i> <i>Maity Siqueira (UFRGS)</i>	
O que um angu de carozo e <i>a kettle of fish</i> têm em comum .....	91
<i>Sarah Virginia Carvalho Ribeiro (IFCE)</i> <i>Paula Lenz Costa Lima (UECE)</i>	
Uma abordagem cultural das metáforas animais: a relação entre Teoria Sociobiológica e o gênero da expressão convencional ‘cabra’ .....	103
<i>Fernanda Cavalcanti (UERJ)</i>	
Relações culturais e sinais religiosos em libras: estudo de metáforas e de metonímias .....	113
<i>Valeria Fernandes Nunes (UFRJ)</i> <i>Sandra Pereira Bernardo (UERJ)</i>	
Tradução especializada e metáfora: a influência dos diferentes modos de significação na conceptualização do conhecimento especializado .....	125
<i>Luciana Pissolato de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de Chile)</i>	
Multimodality in metaphor meaning: a cognitive analysis of scientific texts .....	137
<i>Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues (Case Western Reserve University/IFSP)</i> <i>Ana Eliza Barbosa de Oliveira Baptista (UNESP)</i>	
Metaphor and multimodality in meaning-making .....	149
<i>Antônio Suárez Abreu (UNESP)</i> <i>Sarah Barbieri Vieira (UNESP)</i> <i>Alexandre Bueno Santa Maria (UNESP)</i>	

Metáfora e mesclagem conceituais em postagens da UERJ da Depressão .....	161
<i>Tamires Barbosa (UERJ)</i>	
<i>NairaVELOZO (UERJ)</i>	
<i>Sandra Bernardo (UERJ)</i>	
Integração conceitual e multimodalidade: análise de uma capa de revista .....	173
<i>Maira Avelar (UESB)</i>	
<i>Francisco de Assis Brito Benevides (UESB)</i>	
Análise da repetição gestual e de metáforas multimodais em discursos políticos de deputados de esquerda .....	185
<i>Edilane Teixeira Cotrim (UESB)</i>	
<i>Maira Avelar (UESB)</i>	
<i>Anderson Alves Chaves (UESB)</i>	
Gestos de apontar e dêixis: o dêitico “aqui” em dados multimodais .....	197
<i>Hayat Passos Ferraz Pinheiro (UESB)</i>	



## LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

V. 10, N. 2, ano 2018

---

## EDITORIAL

Este número temático da revista *Linguagem em Foco* conta com uma seleção de trabalhos apresentados no VI Congresso Internacional da Metáfora na Linguagem e no Pensamento (*6th Conference on Metaphor in Language and Thought*), realizado em Salvador entre os dias 21 e 24 de outubro de 2017, e coordenado pelo Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O Congresso em questão vem ocorrendo em capitais brasileiras de Estados que abrigam pesquisadores interessados nos estudos da metáfora no Brasil, tendo sua primeira edição sido organizada pela PUC-SP, em 2002, e as quatro demais pela UFF (2005), UECE (2008), UFRGS (2011) e UFMG (2015). O objetivo do evento é promover discussões proficuas acerca do atual estado da arte nos estudos da metáfora. A sexta edição do evento, portanto, teve como pauta “Metáfora e Multimodalidade”, contemplando vários eixos temáticos: Metáfora e Multimodalidade, Metáfora e Complexidade, Metáfora e Ensino, Metáfora e Cultura, Metáfora e Neurociências e Metáfora e Discurso.

Neste número da *Linguagem em Foco*, reunimos trabalhos que representam bem essa diversidade de estudos apresentada no congresso. São 16 artigos usando a metáfora, associada ou não às abordagens da integração conceitual e/ou da multimodalidade, para compreender variadas formas de expressão de nossas ideias, considerando que estas podem refletir a forma como pensamos, raciocinamos e/ou agimos. Os artigos foram organizados pela forma de expressão analisada. Assim, os nove primeiros tratam de metáforas expressas verbalmente, enquanto os demais sete discutem as metáforas envolvendo múltiplos processos perceptuais. Esses primeiros textos exploram a metáfora, por meio ou não da integração conceitual, para descortinar conceitos e/ou efeitos diversos em discursos de diferentes gêneros - mème, jornal comunitário, produção textual, mídia estrangeira – e na tradução e no léxico.

No primeiro artigo, *A teacher is a gardener: metaphoric conceptualizations of “teacher/teaching” in internet memes and metaphor niches*, **Solange Vereza** propõe uma reflexão sobre os efeitos argumentativos da metáfora. A partir de um corpus formado por memes da internet e nichos de metáforas sobre ensino e educação, a autora identifica elementos da dimensão online da cognição (veículos e metáforas situadas) e da dimensão off-line (metáforas conceituais e frames subjacentes), e conclui que a articulação entre essas instâncias tem forte papel argumentativo na construção do ponto de vista do texto. **Paulo Henrique Aguiar Mendes**, em seu artigo intitulado *Metáfora e subjetividade em discursos sobre o rompimento o da barragem de rejeitos da Samarco em Mariana: uma análise do Jornal “A Sirene”*, analisa as metáforas no discurso do jornal produzido, como ferramenta de comunicação e de mobilização, pelos atingidos e colaboradores da catástrofe de Mariana, visando à compreensão e à interpretação do processo de metaforização desse acontecimento, em termos da (re)construção de sua identidade e de padrões de acesso ao discurso proporcionados pelo jornal pesquisado. No artigo 3, *As Contribuições da metáfora para a construção da autoria em produções textuais*, **Leosmar Aparecido da Silva** e **Guitemberg Marques Santos** analisam a presença da metáfora em produções textuais de alunos do Ensino Médio como um dos meios da manifestação de indícios de autoria. Segundo os autores, os alunos fazem uso tanto de metáforas automatizadas pelo pensamento, inseridas na cultura e rotinizadas pelo uso, quanto de

metáforas metacognitivamente monitoradas no momento da produção do texto, mostrando, portanto, que trabalhos dessa natureza contribuem para se colocar em foco os modos de manifestação da autoria. **Adriano Dias de Andrade**, no artigo 4, *Super-heróis, seres invisíveis e sacerdotes: a conceptualização do trabalho policial*, analisa questionários aplicados a policiais militares do Estado de Pernambuco e identifica que os conceitos metafóricos mais salientes entre esses profissionais - POLICIAL É SUPER-HERÓI, POLICIAL É UM SER INVISÍVEL e POLICIAL É SACERDOTE - são concorrentes e têm diferentes implicações cognitivas para a compreensão do trabalho policial. No artigo 5, *“Framing” negativamente organismos geneticamente modificados*, **José Edelberto Costa Filho** e **Paula Lenz Costa Lima** exploram a controvérsia sobre a aceitabilidade do uso de alimentos contendo organismos geneticamente modificados (OGMs) pela sociedade Americana, analisando as ocorrências e naturezas dos termos relativos e associados aos OGMs, bem como *frames* de caráter negativo, em notícias veiculadas em portais jornalísticos americanos *online*. Os autores verificam que a questão é tratada pela mídia com muitas estruturas linguísticas negativas e evocando principalmente *frames* de RISCO, mesmo quando o debate tem apreciação positiva sobre os OGMs, o que pode gerar insegurança e não aceitação a esse tipo de alimento.

Em várias áreas de estudos na perspectiva da Teoria da Metáfora Conceitual, existe consenso de que, diante de duas línguas ou mais, lidamos sem dificuldade com expressões metafóricas geradas por metáforas conceituais comuns a essas línguas. Na área da tradução, por exemplo, um dos grandes desafios consiste dos casos em que as línguas utilizam domínios conceituais diferentes para expressar ideias parecidas. Considerando que as metáforas primárias têm caráter mais universal, porque são geradas por experiências corpóreas comuns a todos os povos, portanto com pouca influência cultural, as traduções de expressões metafóricas geradas por esse tipo de metáfora devem ser semelhantes e apresentarem poucos ou quase nenhum conflito no processo tradutório. No artigo 6, *Como se traduz metáfora? Uma análise com base na Teoria da Metáfora Conceitual*, **Laura Baiocco** e **Maity Siqueira** analisam essa premissa em duas traduções do conto inglês *A Scandal in Bohemia*, de Arthur Conan Doyle, para o português. Seus resultados mostram que as metáforas, primárias na sua grande maioria, diferentemente do que se entende na literatura, também tendem a apresentar problemas para a tradução. A discussão sobre a relação entre universalidade e cultura na geração de expressões metafóricas geradas por metáforas primárias também está presente no artigo 7, *O que um angu de carço e “a kettle of fish” têm em comum*, de **Sarah Virginia Carvalho Ribeiro** e **Paula Lenz Costa Lima**, que analisam expressões idiomáticas em inglês e suas traduções em português, também expressões idiomáticas, contendo um termo de alimento em ambas as línguas, licenciadas pela metáfora primária DIFICULDADE/FACILIDADE É UM ALIMENTO DIFÍCIL/FÁCIL DE MANUSEAR/ INGERIR. Seus resultados mostram que, conforme esperado, os alimentos que compõem as expressões idiomáticas evidenciam a experiência corpórea do domínio fonte, entretanto, as expressões idiomáticas, em ambas as línguas, revelam influências culturais. As autoras argumentam que a indagação sobre o papel da cultura na composição das expressões idiomáticas é relevante, pois, embora a geração da metáfora primária em si não envolva aspectos culturais, o léxico gerado por ela deve levar em conta esses aspectos, principalmente nos estudos que envolvem mais de uma língua.

Os dois artigos seguintes discutem o papel de metáforas, metonímias e cultura na construção do léxico, mas enquanto um foca a língua portuguesa, o outro foca a Libras. No artigo 8, *Uma abordagem cultural das metáforas animais: a relação entre Teoria Sociobiológica e o gênero da expressão convencional ‘cabra’*, **Fernanda Cavalcanti**, à luz da Teoria da Metáfora Conceitual, aborda a relação entre teorias biológicas acerca da natureza humana e as metáforas animais, analisando a expressão convencional ‘cabra’, especialmente a sua variação de gênero, que é usada, sobretudo, no Nordeste do Brasil, para se referir a animal de gênero feminino e a homem. Seus dados indicam que a expressão convencional na condição de homem não pode ter base etimológica, mas forte influência

da teoria sociobiológica, ou seja, tanto a estruturação do conceito quanto sua variação de gênero podem ter sido motivados por processos de natureza corpórea e socioculturalmente situados. No artigo 9, intitulado *Relações culturais e sinais religiosos em libras: estudo de metáforas e de metonímias*, **Valeria Fernandes Nunes** e **Sandra Pereira Bernardo** analisam sinais da Libras relacionados à religião e coletados do programa “A Vida em Libras”, do Instituto Nacional de Educação. As autoras observam processos metafóricos e metonímicos na conceptualização proposta para os sinais religiosos selecionados, e concluem que a análise desses processos linguístico-cognitivos é um caminho para compreender a produção de sinais em Libras.

Os sete artigos que se seguem, como mencionamos acima, exploram metáfora e multimodalidade, por meio ou não da integração conceitual, para a construção do sentido em tradução especializada, texto científico, propaganda, postagens de facebook, capa de revista, e gestos no discurso de políticos e uso de dêiticos. **Luciana Pissolato de Oliveira**, no artigo 10, *Tradução especializada e metáfora: a influência dos diferentes modos de significação na conceptualização do conhecimento especializado*, compreendendo a metáfora como recurso cognitivo, comunicativo, linguístico e multimodal, discute, a partir de resultados de oficinas de trabalho de tradução, a necessidade de se explorar o texto de gênero científico em todas as suas dimensões, incluindo os diferentes modos de significação presentes (e.g. imagens, tabelas, gráficos), para se obter um amplo entendimento do discurso especializado. **Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues** e **Ana Eliza Barbosa de Oliveira Baptista**, no artigo 11, *Multimodality in metaphor meaning: a cognitive analysis of scientific texts*, também defendem que, embora as metáforas sejam comunicadas verbalmente em textos científicos, a construção de algumas delas envolve múltiplos processos perceptuais. As autoras analisam as metáforas convencionais usadas em artigos científicos como ferramentas pedagógicas para explicar conceitos técnicos, e mostram como a rede de conhecimento associada aos termos ajuda a enquadrar e interpretar os conceitos científicos, revelando, portanto, que os recursos linguísticos configurados através de processos analógicos, como metáforas e narrativas, são essencialmente multimodais.

**Antônio Suárez Abreu**, **Sarah Barbieri Vieira** e **Alexandre Bueno Santa Maria** iniciam seu artigo *Metaphor and multimodality in meaning-making* argumentando que falantes e leitores constroem o significado de um discurso utilizando seus conhecimentos enciclopédicos do mundo, armazenados em suas memórias de longo prazo, e que isto envolve experiências com imagens, sons, cheiros, expressões faciais, gestos, dentre outras. A partir da perspectiva da integração conceitual, os autores discutem recursos multimodais para significados metafóricos, construções multimodais no discurso publicitário e metáforas multimodais de conceitos em simulação de sentido mental corporificado. Todos esses recursos, segundo os autores, têm o objetivo funcional de enquadrar a forma como o público deve construir em suas mentes o mundo de que se fala, de acordo com intenções conscientes ou subconscientes. No artigo 13, *Metáfora e mesclagem conceituais em postagens da UERJ da Depressão*, **Tamires Barbosa**, **Naira Velozo** e **Sandra Bernardo** analisam duas postagens multimodais da página virtual *UERJ da depressão* (UDD), com o objetivo de demonstrar como as teorias complementares da metáfora e da mesclagem conceituais podem descrever a interpretação e a significação das postagens dessa página e quais conhecimentos são acessados por seus usuários durante a interpretação das postagens. No artigo 14, *Integração conceptual e multimodalidade: análise de uma capa de revista*, **Máira Avelar** e **Francisco de Assis Brito Benevides** têm como objetivo analisar a integração conceptual multimodal, a partir da consideração de recursos verbo-visuais presentes em uma capa da revista brasileira “Superinteressante”. Suas análises demonstram que a integração dos espaços de entrada pictórico e verbal resulta num espaço emergente, em que a interpretação da manchete, aliada às imagens, apresenta-se metaforicamente relacionada a esquemas básicos advindos da experiência corpórea, a partir das metáforas A MENTE É UM CORPO e A MENTE É UM CONTÊINER.

Finalmente, mas não menos importantes, os dois últimos artigos analisam especificamente gestos utilizados em diferentes tipos de discurso. Por um lado, **Edilane Teixeira Cotrim, Máira Avelar e Anderson Alves Chaves**, no artigo 15, *Análise da repetição gestual e de metáforas multimodais em discursos políticos de deputados de esquerda*, analisam a repetição gestual e emergência de metáforas multimodais no discurso dos deputados Jean Wyllys, Ivan Valente e Erika Kokay, de dados coletados em vídeos de sessões legislativas. Por outro lado, **Hayat Passos Ferraz Pinheiro**, no artigo 16, *Gestos de apontar e dêixis: o dêitico “aqui” em dados multimodais*, analisa comparativamente ocorrências mais e menos prototípicas dos Gestos de Apontar coocorrentes com o dêitico “aqui” em dados multimodais, selecionados do *Distributed Little Red Hen Lab*, da Palestra TEDx “Felicidade é aqui e agora” e de um dos vídeos do “Depoimento de Lula a Moro”. De acordo com a pesquisadora, seus resultados demonstram que o Gesto de Apontar com Dedo Indicador Estendido para Baixo (PDPIF) é predominantemente utilizado, e que é possível observá-lo nas ocorrências mais prototípicas, menos prototípicas, mas, também, em ocorrências categorizadas como “intermediárias”.

Creemos que este número contempla um bom número de questões que estão sendo discutidas, na atualidade, nos estudos da metáfora e da multimodalidade, mas que têm implicações para várias áreas da linguística aplicada, como o ensino, a terminologia, a lexicologia, a produção textual, a tradução, o discurso crítico, entre outros. Agradecemos aos autores pelas valiosas contribuições e compartilhamento de suas reflexões, que, esperamos, venham a contribuir com novos avanços sobre a compreensão e o uso dos fenômenos linguísticos.

Paula lenz Costa Lima e Máira Avelar (Organizadoras)